

IFC AMA FRAIBURGO: OFICINAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO PARA PESSOAS ATENDIDAS PELA AMA FRAIBURGO

- PROJETO DE EXTENSÃO EM ANDAMENTO -

Matheus Godoy de Lima COELHO¹, Luís Antônio de Sousa SILVA¹, Ricardo ANNES², Fabrício BIZOTTO², Luciana Carrion CARVALHO³, Davi PENNO⁴, Luiz Leandro FORTALEZA⁵

¹Bolsista “Edital 008/2019 – Promoção Social” e aluno voluntário - alunos do Curso Técnico em Informática;

²Colaborador – Professor EBTT Informática; ³Colaboradora – Professora AEE; ⁴Colaborador TAE – Psicólogo;

⁵Orientador – Professor EBTT Informática

Introdução.

Quando falamos em Tecnologia da Informação (TI), podemos perceber que o uso de tecnologias está cada vez mais presente na rotina do usuário autista (SOUSA; FERREIRA; MARQUES, 2019). e uma vez que o raciocínio lógico é parte importante da formação do Técnico em Informática, consideramos uma boa oportunidade promover oficinas de raciocínio lógico para crianças dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA), enquanto coletamos requisitos para um projeto de software. Com isto, aproximamos o IFC da comunidade por meio de uma ação social, mas sem descuidar de aspectos relacionados à formação. Podemos considerar que neste projeto a extensão caminha em paralelo com o ensino. Em resumo, o objetivo do projeto é proporcionar oficinas de raciocínio lógico para as crianças atendidas pela Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Fraiburgo (AMA Fraiburgo) e em paralelo pensar o projeto de um software voltado às crianças autistas.

Materiais e Métodos.

Para execução das oficinas é realizado um planejamento prévio em que são consultados os colaboradores do projeto e a literatura. A partir deste planejamento, executamos a oficina do mês e registramos nossas observações que são levadas à reunião de planejamento seguinte. Deste modo, conseguimos aperfeiçoar nossa abordagem em prol de tornar as atividades mais envolventes para as crianças que são público-alvo desta ação. Também temos reuniões com relação a conceito de projeto de software e elicitação de requisitos, pois um objetivo secundário deste projeto de extensão é um projeto de software voltado a crianças dentro do TEA. Ressaltamos que estamos trabalhando no projeto do software não no desenvolvimento propriamente dito.

Resultados obtidos

Foram realizadas 3 oficinas até o momento. A partir da segunda optou-se por concentrar as atividades em uma turma específica, para com isto aumentar a confiança das crianças atendidas com nossa equipe possibilitando uma maior interação das mesmas conosco e conseqüentemente um maior envolvimento com a atividade. Na primeira oficina realizamos uma atividade “siga o mestre” utilizando instruções simples e um comando por vez; nesta atividade foi abordado o conceito de cores e formas geométricas. Esta primeira experiência mostrou que, apesar de se tratar de uma mesma turma de alunos, o tipo de resposta obtido é muito variado, o que pode ser explicado pelo fato de o TEA possuir uma grande gama de perfis, assim indivíduos dentro do espectro podem apresentar diferentes níveis de autismo. Observamos que uma determinada criança apresentou dificuldades com o conceito de cores, mas gosta bastante de animais, então nas reuniões de planejamento seguintes decidimos por explorar as cores com a utilização de animais, para isto confeccionamos um jogo da memória com animais coloridos. Na oficina seguinte o envolvimento desta criança com a atividade foi bem maior. Na terceira atividade, optamos por fazer uma intervenção lúdica de modo a, em meio a brincadeiras, tentar capturar possíveis requisitos para o projeto de software. Os resultados obtidos até o momento são satisfatórios e restam 5 oficinas programadas. Um resumo de nosso trabalho sob a perspectiva do orientador e colaboradores a respeito do papel de projetos como este para promoção de uma educação mais cidadã foi aceito para o VIII Fórum de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva promovido pelo Instituto Federal de Brasília (IFB). Além disso, existem esforços para trazer um representante da AMA Fraiburgo ao IFC para uma palestra, ou evento semelhante, de modo a fortalecer o relacionamento institucional, reforçando a característica extensionista deste projeto e o diálogo do Instituto com a comunidade local.

Referências

SOUZA, T. A. S.; FERREIRA, V. D.; MARQUES, A. B. S.; Como tecnologias de software impactam no cotidiano de pessoas com autismo no Brasil: um survey. In: XV Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação, Aracaju, Brasil, 2019.